

## Dicas para telemedicina

Nesses tempos de incertezas, seus pacientes e os cuidadores deles podem ter mais perguntas do que o habitual sobre o que esperar antes e após a cirurgia. Consulte esta lista de verificação para abordar proativamente quaisquer preocupações específicas que seus pacientes possam ter relacionadas à COVID-19.<sup>1</sup>

A telemedicina também pode oferecer uma oportunidade aos profissionais de saúde e aos pacientes para discutirem as cirurgias ou procedimentos médicos que eles poderiam ter adiado durante o tempo de COVID-19: quase quatro em 10 americanos entrevistados (39%) disseram que a opção de permanecer em contato com seu profissional da saúde por meio da telemedicina antes ou após o procedimento poderia fazê-los mais inclinados a agendar uma cirurgia ou procedimento médico necessário.<sup>1</sup>

Contar com um roteiro claro no novo paradigma da telemedicina é a chave para a habilitar os profissionais de saúde para oferecerem a telemedicina como uma opção de tratamento viável, e também para a possibilidade de os pacientes terem confiança de que seus cuidados necessários possam ser atendidos por ela.

### Eis algumas dicas da American Hospital Association para ajudar você a maximizar o potencial da telemedicina:

- Esclareça a seus pacientes quais são os cuidados de saúde que podem ser oferecidos por meio de telemedicina. Você pode renovar as receitas, monitorar problemas crônicos de saúde e pedir exames laboratoriais? Informe os pacientes com um SMS, e-mail, ou chamada telefônica.
- Ajude seus pacientes a se sentirem à vontade com as próximas consultas de telemedicina com abordagem pessoal, incluindo:
  - Considere enviar e-mails ou mensagens de texto antes de uma consulta com instruções acessíveis para usar o sistema de telemedicina.
  - Considere ligar para o paciente antes da consulta para avaliar os sinais vitais, verificar as medicações e garantir que o paciente esteja preparado para a consulta de telemedicina.<sup>2</sup>
- Adote uma atitude “virtual” adequada escutando ativamente e demonstrando de forma verbal sentimentos de cuidado com um tom ameno.
- Considere usar aplicativos que fazem vídeo conferências (como Apple Face Time®, Facebook®, Messenger®, Google Hangouts® ou Skype®) para ajudar a comunicação.
- Certifique-se que o profissional de saúde esteja treinado para usar as ferramentas virtuais no consultório, incluindo os portais do paciente, ferramentas de monitoramento e aplicativos de mensagens.<sup>2</sup>

A pandemia de COVID-19 alterou drasticamente os cuidados com a saúde, mas a telemedicina pode ajudar na adaptação para atender às necessidades dos pacientes.

## Referências

1. Pesquisa de saúde conduzida pela Ipsos Argentina S.A comissionada pela Johnson & Johnson Medical Devices Companies. Sobre a pesquisa: esta pesquisa foi realizada online entre homens e mulheres com mais de 18 anos de idade, residentes na Argentina, Brasil, Chile, Colômbia e México, de níveis socioeconômicos alto, médio e baixo, conectados à Internet. Esta pesquisa online não é baseada em uma amostra probabilística e, portanto, nenhuma estimativa de erro amostral teórico pode ser calculada. Fatores de ponderação foram aplicados..

2. American Hospital Association. “COVID-19: Telehealth and Virtual Care Best Practices.” Acessado em 1º de setembro de 2020. Disponível em: [https://www.aha.org/system/files/media/file/2020/04/COVID-19-Telehealth-Best-Practices\\_final.pdf](https://www.aha.org/system/files/media/file/2020/04/COVID-19-Telehealth-Best-Practices_final.pdf).

American Academy of Family Physicians. “10 communication tips for physician phone visits during COVID-19.” Acessado em 1º de setembro de 2020. Disponível em: [https://www.aafp.org/journals/fpm/blogs/inpractice/entry/telephone\\_visit\\_tips\\_2.html](https://www.aafp.org/journals/fpm/blogs/inpractice/entry/telephone_visit_tips_2.html)